

cultura e lazer

Ópera na UNIRIO

Há 11 anos, o projeto integra os cursos de
Música e Teatro para ensinar a técnica
e disseminar a cultura da Ópera

POR LILIANA GLANZMANN VALLEJO

Ópera Dulcinéia e Trancoso,
realizada em 2017

Acervo
Ópera UNIRIO



Grupo estreia o espetáculo *Il Matrimonio Segreto* no dia 5 de outubro

Cantores líricos acompanhados por uma Orquestra Sinfônica, com direito a cenário, iluminação e figurino planejados por especialistas. É dessa forma que acontecem os espetáculos do projeto de extensão Ópera na UNIRIO. Há onze anos na Universidade, o projeto é uma parceria do Instituto Villa-Lobos com a Escola de Teatro da UNIRIO, coordenada pela professora de Canto e Ópera Carol McDavit.

No dia 5 de outubro, o projeto estreia uma nova atração, o *Il Matrimonio Segreto*. Uma ópera cômica, em dois atos, do compositor Domenico Cimarosa, e *libreto* de Giovanni Bertati. Ambientado em Bolonha, Itália, durante o século XVIII, o espetáculo narra a história de Gerônimo, um comerciante que propõe um dote ao Conde Robinson para que ele se case com sua filha mais velha, Elisetta e, a partir disso, possa tornar-se parte da nobreza. Porém, Robinson se apaixona por Carolina, a filha mais nova. O problema é que Carolina está casada em segredo com o funcionário do pai, Paolino. E aí, começa a confusão...

O espetáculo contará com a participação da Orquestra Sinfônica da UNIRIO, regida pelo maestro Guilherme Bernstein. Com entrada franca, as apresentações acontecem na Sala Glauce Rocha (Sala Cinza), localizada na Av. Pasteur, 436, fundos, Urca. É necessário retirar senha no local, uma hora antes do espetáculo.

“Cena do Breakfast” (1745), da série *Marriage à la Mode* de William Hogarth. Obra que inspirou a criação da Ópera National Gallery, Londres





Criação do figurino para o espetáculo *Il Matrimonio Segreto* - coordenação Professora Carolina Bassi

Acervo Ópera UNIRIO

Confira as datas e horários das apresentações:

5 de outubro – 19h (sexta-feira)

6 de outubro – 19h (sábado)

7 de outubro – 18h (domingo)

11 de outubro – 19h (quinta-feira)

13 de outubro – 19h (sábado)

14 de outubro – 18h (domingo)

NIS

Participam da montagem do espetáculo *Il Matrimonio Segreto*:

9
cantores

2
atores

2
pianistas fixos
para os ensaios

1 profissional/
técnico

1 bolsista-aluno
de piano

8
professores do
IVL e da Escola
de Teatro
diretamente
envolvidos

Guilherme Bernstein - maestro
André Paes Leme - direção cênica
Carolina Bassi - orientação de figurino
Luiz Henrique Sá - orientação de cenografia
André Sanches - orientação de cenografia
Mona Magalhães - caracterização
Doriana Mendes - professora de canto
de dois integrantes do elenco
Carol McDavit - direção vocal-musical
e coordenadora geral

40 músicos na
Orquestra Sinfônica

20 alunos do curso de Teatro fazendo as práticas
de montagem (cenografia, figurinos, adereços,
iluminação, caracterização) e direção cênica

10 técnicos (cenotécnico,
eletricista, produtores
e costureiras, entre outros)

Confira o vídeo com os bastidores da ópera em
<https://youtu.be/8nAw-Zi9Ri4>

O NIS (Núcleo de Imagem e Som) é responsável pela produção
institucional dos materiais de audiovisual da UNIRIO. Saiba mais:
www.unirio.br/proreitoriadeextensaoecultura/nis/nis-nucleo-de-imagem-e-som

Dedicação, método e disciplina

De acordo com a coordenadora Carol McDavit, o projeto teve início por meio de uma Oficina de Ópera, criada em 2003, com o objetivo de ensinar as técnicas de cantar ópera para os alunos, assim despertando talentos, e de disseminar a cultura deste gênero musical. Em 2006, houve uma reforma curricular no Bacharelado em Música, e, assim, foram incluídas duas disciplinas obrigatórias para o curso (Ópera I e II, ambas ministradas pela coordenadora). Dois anos depois, em decorrência da oficina e dessas disciplinas, foi lançado o projeto de extensão Ópera na UNIRIO, em parceria com a Orquestra da UNIRIO e a Escola de Teatro.

“As disciplinas contribuem para aprimorar a capacidade dos alunos para o canto lírico, bem como ensinar elementos de voz, emoção e corpo, além de movimentação no palco. Entretanto, a Oficina de Ópera e o projeto ‘abrem portas’ para a participação de pessoas externas à Universidade. Ao conhecer melhor os alunos na Oficina, podemos pensar qual será a ópera apresentada naquele ano, pois tudo depende do perfil dos frequentadores do projeto e da oficina. Os interessados surgem via disciplinas, pela oficina ou porque já conhecem e querem participar”, esclarece Carol.

Esse foi o caso do estudante do Mestrado em Música da UNIRIO Flávio Mello. Quando era aluno da Graduação do Curso de Canto na mesma Universidade, participou de várias montagens do projeto. “Quis continuar com o grupo. É uma oportunidade de realizarmos uma ópera completa. Aprendemos muito com isso. Sempre podemos aprimorar. Sem falar que foi muito bom ter esse contato com a professora Carol. Ela exige método, disciplina e treinamento constante. Isso



Coordenadora do projeto Ópera UNIRIO Carol McDavit

"Ao conhecer melhor os alunos na oficina, podemos pensar qual será a ópera apresentada naquele ano, pois tudo depende do perfil dos frequentadores do projeto e da oficina."

Carol McDavit

é fundamental para a carreira”, explica Flávio. Da mesma opinião, Antônia Medeiros, aluna do 8º período do Bacharelado em Música (habilitação em Canto) da UNIRIO, acredita que a experiência com a ópera contribui para o aprendizado de qualquer outra técnica de canto. “A ópera é um gênero musical que exige muita dedicação. Estudar nunca é demais”, aconselha.

Tradição Italiana

Carol explica que o processo de montagem da ópera é bastante complexo: “A ópera é uma peça teatral cantada. São várias coisas que precisam estar em perfeita sintonia. É preciso trabalhar a língua (geralmente são *libretos* em Italiano), a voz, a marcação de cena, o figurino, o cenário, a iluminação e os instrumentos musicais”.

A coordenadora conta que, em 2017, a ópera escolhida foi *Dulcinéia e Trancoso* – com libreto em Português –, uma mistura da cultura nordestina (combinações estilizadas de xote, xaxado, maracatu, cantoria e frevo) com a ibérica, inspirada em Ariano Suassuna e Miguel de Cervantes Saavedra.

"Tivemos o mesmo trabalho de dicção com o Português cantado. Existem muitas óperas em Português, mas a tradição é italiana, seguida pela alemã e francesa. Além de ser a língua originária da ópera, o Italiano facilita o processo: tem pouca variação de vogal, o que não acontece com o Português”, esclarece.

Além de ser a língua originária da ópera, o Italiano facilita o processo: tem pouca variação de vogal, o que não acontece com o Português.

Ensaio da equipe para o espetáculo *Il Matrimônio Segreto*

Acervo Ópera UNIRIO



Assista aos vídeos de espetáculos anteriores:

PRODUÇÃO NIS

Dulcineia e Trancoso

2017

de Eli-Eri Moura

<https://youtu.be/Eaxl6vPGUG4>

A Solteirona e o Ladrão

2016

de Gian-Carlo Menotti

https://youtu.be/WiWLje6yh_Q

Acsis e Galatea

2015

de G. F. Handel

<https://youtu.be/mEsfqtSNo7g>

Orfeu e Euridice

2014

de C. W. Gluck

https://youtu.be/XS5Ds9Y_PDM

Gala Verdi

2013

de Giuseppe Verdi

https://youtu.be/WiWLje6yh_Q

Casamento a luz de lanternas

2012

de Jacques Offenbach

https://youtu.be/LQhNSe4Of_E

Retrospectiva Ópera UNIRIO

Gianni Schicchi

2008

de Giacomo Puccini

Acervo Ópera UNIRIO



La Canterina

2009

de F. J. Haydn

Acervo Ópera UNIRIO



O Telefone

2010

de Gian-Carlo
Menotti

Acervo Ópera UNIRIO



A Hand of Bridge

2010

de Samuel Barber

Acervo Ópera UNIRIO



Dido e Enéas

2011

de Henry Purcell

Acervo Ópera UNIRIO



Casamento a luz de lanternas

2012

de Jacques Offenbach

Acervo Ópera UNIRIO



Gala Verdi

2013

de Giuseppe Verdi

Ana Clara Miranda



Orfeu e Euridice

2014

de C. W. Gluck

Acervo Ópera UNIRIO



Acsis e Galatea

2015

de G. F. Handel

Acervo Ópera UNIRIO



A Solteirona e o Ladrão

2016

de Gian-Carlo Menotti

Acervo Ópera UNIRIO



Dulcineia e Trancoso

2017

de Eli-Eri Moura

Acervo Ópera UNIRIO



Retorno do público

O projeto também realiza apresentações em eventos e escolas do Rio de Janeiro. “Uma oportunidade de aproximar o público dessa cultura, considerada por muitos como cultura de elite. Precisamos estar mais próximos da comunidade. Esse também é o papel da Universidade”, explica Carol.

Em 2017, o grupo participou de um Concerto no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, em comemoração aos 50 anos do Instituto Villa-Lobos (UNIRIO). Além de apresentações, em parceria com os Projetos Quintas Culturais (UNIRIO).

“Em todas as apresentações que realizamos, o retorno é muito gratificante. O público se emociona, fica encantado. As pessoas têm fome de cultura. Isso está em uma das nossas raízes, a europeia. Não podemos deixar esse gênero musical acabar. A música encanta; basta assistir a um espetáculo e ver a reação da plateia”, finaliza a professora.



Apresentação no Centro Educacional em Niterói

Como participar da Oficina de Ópera:

A Oficina de Ópera é realizada no primeiro semestre do ano. O interessado precisa participar de uma audição, que acontece na primeira aula (quarta-feira, às 9h, no Instituto Villa-Lobos). A avaliação do candidato é feita pela própria professora, Carol. Não é necessário ser aluno da UNIRIO para participar. Outras informações: Telefone do Instituto Villa-Lobos (IVL): (21) 25423326 - (falar com Roberto Mangeon).

Graduação e Pós-graduação em Música e Teatro na UNIRIO:

A UNIRIO oferece os cursos de graduação (Licenciatura e Bacharelado) e pós-graduação (Mestrado e Doutorado) em Música e Teatro, localizados no Instituto Villa-Lobos (IVL) e na Escola de Teatro, respectivamente, que se encontram no campus do Centro de Letras e Artes (na Av. Pasteur, 436, Urca). Informações: <http://www.unirio.br/unidades-academicas-1/letras-e-artes>.

EXPEDIENTE

REVISÃO: SIMONE BASTOS RODRIGUES (CHEFIA DE GABINETE)

PROGRAMAÇÃO VISUAL: BRUNO AGUIAR (COMSO)